

Diretrizes de formação para profissionais da saúde: tendências da pós-graduação brasileira

Training guidelines for health professionals: trends in Brazilian graduate studies

Daiana Cristina Wickert

Doutoranda em Enfermagem; Universidade Federal de Santa Maria; Santa Maria, RS, Brasil;
E-mail: daianacristinaw@gmail.com; ORCID: 0000-0001-7180-1428

Maria Denise Schimith

Doutora em Ciências; Universidade Federal de Santa Maria; Professora Associada, Santa Maria, RS, Brasil;
E-mail: maria-denise-schimith@ufsm.br; ORCID: 0000-0002-4867-4990

Diéssica Roggia Piexak

Doutora em Enfermagem; Universidade Federal do Rio Grande; Rio Grande, RS, Brasil;
E-mail: diessicap@gmail.com; ORCID: 0000-0002-3374-7843

Carla Kalline Alves Cartaxo Freitas

Doutora em Ciências da Saúde; Universidade Federal de Sergipe; Professora Associada, Aracaju, SE, Brasil;
E-mail: carlakalline@gmail.com; ORCID: 0000-0001-7604-9132

Daniela Dallegrave

Doutora em Educação; Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil;
E-mail: daniela.dallegrave@ufrgs.br; ORCID: 0000-0002-2151-1497

Contribuição dos autores:
DCW contribuiu no delineamento do estudo, a coleta e análise dos dados, escrita e revisão final do manuscrito. MDS contribuiu na orientação do projeto de pesquisa e revisão crítica do conteúdo intelectual. DRP contribuiu na análise dos dados e revisão crítica do conteúdo intelectual. CKACF contribuiu na escrita, revisão crítica do conteúdo intelectual e revisão final do manuscrito. DD contribuiu na concepção do estudo e revisão crítica do conteúdo intelectual. Todas se responsabilizam pelo conteúdo do artigo.

Conflito de interesses: Os autores declaram não possuir conflito de interesses.

Fontes de financiamento:
Apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), chamada CNPq/MCTI/FNDCT Nº 18/2021 – Faixa A - Grupos Emergentes, número do processo 404534/2021-0, Brasil. Apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) - Código de Financiamento 001, Brasil.

Resumo: Objetivo: identificar e caracterizar as tendências das produções brasileiras de teses e dissertações na elaboração de diretrizes de formação para profissionais da saúde. **Método:** revisão narrativa de literatura, desenvolvida por meio da análise de teses e dissertações brasileiras. Realizaram-se buscas no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, durante os meses de junho a julho de 2023. As estratégias de busca foram definidas após o mapeamento de termos e sinônimos nos Descritores em Ciências da Saúde. Foram incluídos estudos que apresentaram aspectos de uma diretriz de formação/educação de profissionais da saúde ou planos de ação para ações educativas. **Resultados:** Compuseram o *corpus* final de análise 11 estudos, os quais forneceram subsídios para duas categorias: (1) caracterização das teses e dissertações e (2) tendências teórico-metodológicas das diretrizes de formação para profissionais da saúde. **Conclusões:** a tendência na elaboração de diretrizes é de pesquisas qualitativas, do tipo pesquisa-ação, se afiliarem ao referencial de Paulo Freire, destacando o desenvolvimento coletivo de diretrizes, as quais consideram as falas dos envolvidos, com ênfase no pesquisar e agir em diferentes contextos, especialmente para a área da Enfermagem.

Palavras-chave: Educação; Ensino; Capacitação em Serviço; Guias como Assunto; Pessoal de Saúde.

Abstract: Objective: to identify and characterize trends in Brazilian theses and dissertations regarding how training/education guidelines for health professionals are developed. **Method:** narrative literature review, developed through the analysis of Brazilian theses and dissertations. Searches were carried out in the Catalog of Theses and Dissertations of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel and in the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations, during the months of June to July 2023. The search strategies were defined after mapping of terms and synonyms in the Health Sciences Descriptors. Studies were included that presented aspects of a training/education guideline for health professionals or action plans for educational actions. **Results:** The final corpus of analysis comprised 11 studies, which provided support for two categories: (1) characterization of theses and dissertations and (2) theoretical-methodological trends in

Recebido em: 07/01/2024

Aprovado em: 24/09/2024

Editor responsável: João
Batista de Oliveira Junior

training guidelines for health professionals. **Conclusions:** the trend in the development of guidelines is qualitative research, of the action research type, which is affiliated with Paulo Freire's framework, emphasizing the collective development of guidelines, which consider the statements of those involved, with emphasis on researching and acting in different contexts, with emphasis on the area of Nursing.

Keywords: Education; Teaching; Inservice Training; Guidelines as Topic; Health personnel.

INTRODUÇÃO

A formação de profissionais da saúde, apesar de iniciada na graduação, não se finda neste meio, muito pelo contrário, o mercado de trabalho e as necessidades de saúde das pessoas exigem a busca por aperfeiçoamento constante. Na concepção do presente estudo, a educação, analisada pela óptica freireana, é entendida como um processo de criação do conhecimento por meio da ação-reflexão humana. A educação permeia a vida e está em constante transformação; nesse estudo, o foco será na educação para profissionais da saúde. Destaca-se a importante contribuição de Paulo Freire na reestruturação da formação de profissionais da saúde que, apesar das inúmeras transformações ainda necessárias, já demonstrou potencialidades na forma de se pensar e elaborar o ensino na saúde¹.

A educação na saúde é um processo de formação que visa promover o conhecimento, as habilidades e as atitudes necessárias para a promoção da saúde e o cuidado adequado aos indivíduos e comunidades. Ela deve envolver a criação de espaços de diálogo, a promoção da reflexão crítica, o estímulo à participação ativa e a valorização dos conhecimentos e experiências dos participantes².

Além disso, a educação na saúde deve ser baseada em evidências científicas atualizadas e em estratégias pedagógicas adequadas¹. Nesse sentido, no intuito de definir tais estratégias, destacam-se as diretrizes de formação, que podem contribuir no processo. Pode-se definir diretrizes como orientações e instruções para guiar decisões visando garantir qualidade e uniformidade em determinados processos³.

Diretrizes permeiam todo o ensino formal no Brasil, regulamentado pelo Ministério da Educação (MEC), iniciando na escola, com a Lei de diretrizes e bases da educação nacional (LDB)⁴ e, após, no ensino superior, com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) que orientam as formações. Considerando os profissionais da saúde, população alvo do presente estudo, atualmente, as DCN para os cursos de graduação da saúde orientam para uma formação que qualifique o profissional para o Sistema Único de Saúde (SUS), por meio de seis competências gerais que devem ser comuns a todos os profissionais da saúde: (1) atenção à saúde; (2) tomada de decisões, com base em evidências científicas; (3) comunicação; (4) liderança, para o trabalho em equipe multiprofissional; (5) administração e gerenciamento, e (6) educação permanente⁵. Ainda, ao analisar a inserção das diretrizes na formação, as mesmas permeiam também a pós-graduação, seja ela *lato sensu* (denominados cursos de especialização)⁶ ou *stricto sensu* (mestrados e doutorados)⁷.

Pode-se afirmar que uma diretriz serve de referencial para cada instituição formadora elaborar seu próprio currículo/conteúdo programático, criar seus conteúdos e formas de aprendizado conforme a sua realidade local. Nesse sentido, percebe-se que a formação pautada em diretrizes direciona para uma educação consistente, com qualidade e que atenda às demandas específicas de cada cenário. Percebe-se que as diretrizes permeiam a vida dos profissionais da saúde ao longo de toda a sua formação.

Assim, a inquietação se relaciona a como essas diretrizes estão sendo pensadas e elaboradas por pesquisadores no Brasil. Sistematizar tal conhecimento poderá auxiliar a elaboração de diretrizes de formações futuras.

Nesse sentido, no intuito de compreender os aspectos necessários à elaboração de diretrizes para formação de profissionais da saúde, justifica-se a presente revisão, que tem por pergunta: quais as tendências das produções brasileiras de teses e dissertações na elaboração de diretrizes de formação para profissionais da saúde?

Desta forma, elencou-se como objetivo identificar e caracterizar as tendências das produções brasileiras de teses e dissertações na elaboração de diretrizes de formação para profissionais da saúde.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, desenvolvida por meio da análise de teses e dissertações brasileiras. Favorecendo a ampla descrição sobre o assunto, a revisão narrativa não esgota todas as fontes de informação, no entanto, permite uma rápida atualização dos estudos sobre a temática. Para isso, considerando o objetivo, realizaram-se buscas no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), no mês de junho de 2023, e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), em julho de 2023. Assim, o período de coleta de dados foi de junho a julho de 2023.

As estratégias de busca foram definidas após o mapeamento de termos e sinônimos nos Descritores em Ciências da Saúde (DECS), teste e leituras de produções na temática, a partir de busca inicial, no intuito de captar o máximo de produções. No Quadro 1 estão apresentadas as quatro estratégias aplicadas, a fim de obter uma avaliação fidedigna da produção sobre a temática no contexto nacional e evitar perdas de estudos relevantes.

Quadro 1. Estratégias de busca utilizadas. 2023.

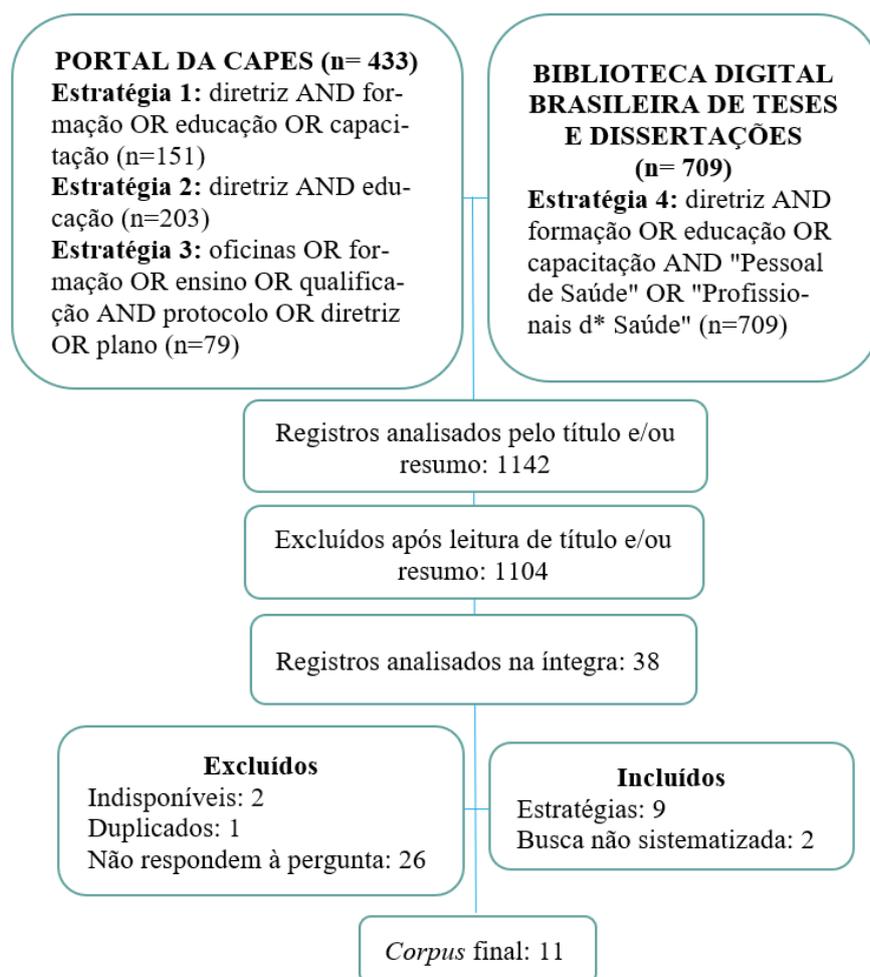
Estratégia	Data da busca	Número de produções
<i>CATÁLOGO DE TESES E DISSERTAÇÕES DA CAPES</i>		
diretriz AND formação OR educação OR capacitação	17/06/2023	151
diretriz AND educação	18/06/2023	203
oficinas OR formação OR ensino OR qualificação AND protocolo OR diretriz OR plano	18/06/2023	79
<i>BIBLIOTECA DIGITAL BRASILEIRA DE TESES E DISSERTAÇÕES</i>		
diretriz AND formação OR educação OR capacitação AND "Pessoal de Saúde" OR "Profissionais d* Saúde"	01/07/2023	709

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2023.

A seleção foi realizada por uma pesquisadora, sendo as demais autoras acionadas em casos específicos para consenso. Foram incluídos estudos que abordaram aspectos de uma diretriz de formação/educação de profissionais da saúde ou que apresentaram planos de ação para ações educativas. Não foi estabelecido recorte temporal nem restrição de área de conhecimento.

Ainda, os estudos não localizados *on-line* foram buscados manualmente via ferramenta *Google* e contato por e-mail com os autores. Somente após esgotadas as tentativas, tais estudos foram excluídos da revisão. Foram excluídos estudos que abordassem diretrizes de formação na graduação e que tratassem da elaboração de materiais didáticos ou cursos. Estudos duplicados foram considerados apenas uma vez. O fluxograma de seleção está ilustrado abaixo (Figura 1).

Figura 1. Fluxograma de seleção. 2023.



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2023.

Realizou-se a leitura crítica dos estudos após a seleção, sendo extraídas informações sobre: as características (graduação do autor, área de avaliação, nível, programa de pós-graduação, instituição de ensino superior e caráter da mesma) e, sobre a tendência teórico-metodológica das pesquisas que desenvolvem diretrizes (método, referencial teórico, objetivo, coleta de dados, análise e produto desenvolvido). A análise ocorreu por meio de síntese narrativa, descritiva e por agrupamento de informações por

similaridade. Ainda, foram construídas figuras no intuito de facilitar a compreensão e visualização dos resultados.

Todos os preceitos éticos foram respeitados, mantendo a fidedignidade dos resultados apresentados. No entanto, por se tratar de um estudo de revisão, envolvendo dados públicos, não foi necessária a aprovação de um Comitê de Ética em Pesquisa.

RESULTADOS

Após a análise e síntese das evidências das 11 teses e dissertações incluídas na revisão, foram elaboradas duas categorias: (1) caracterização das teses e dissertações e (2) tendências teórico-metodológicas das diretrizes de formação para profissionais da saúde.

Caracterização das teses e dissertações

No intuito de facilitar a compreensão acerca dos aspectos gerais das produções selecionadas, foi elaborado um quadro sinóptico (Quadro 2).

Quanto ao tipo de produção, nove^{8-11,13-16,18} são dissertações e duas^{12,17} teses do Programa de Pós-Graduação em Gerenciamento em Enfermagem da USP, sendo orientadas pela mesma docente.

A concentração geográfica dos Programas de Pós-graduação que vêm desenvolvendo estudos na temática é na região sul, aspecto ilustrado na Figura 2, bem como o predomínio de pesquisadoras mulheres. Ainda, o nível de formação (mestrado acadêmico, mestrado profissional e doutorado acadêmico) e o caráter da instituição de ensino (público ou privado) também podem ser observados.

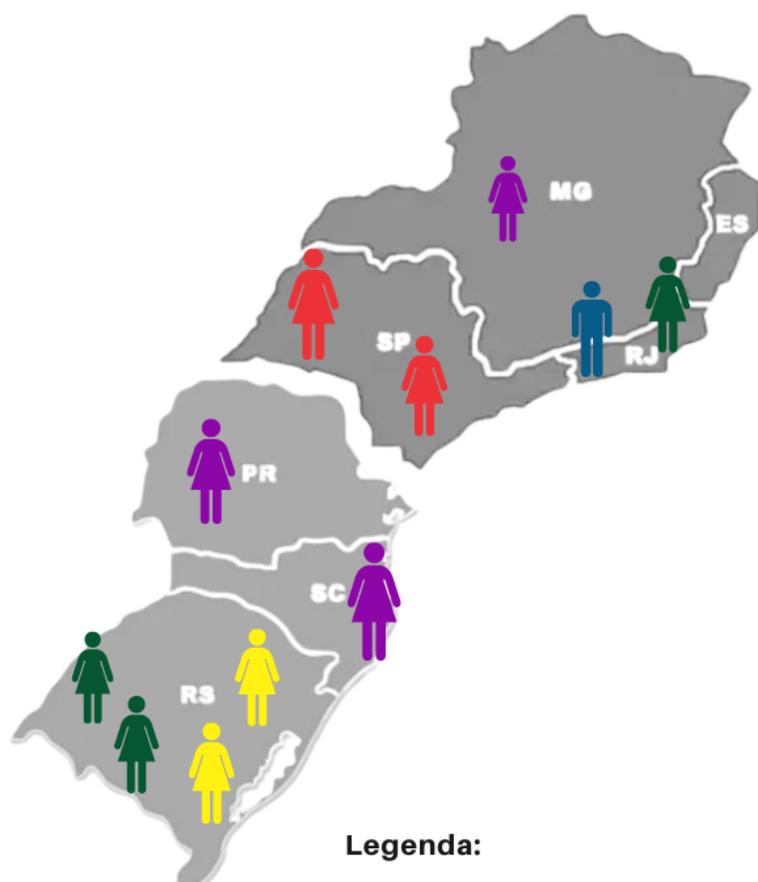
Ao analisar a formação de base dos autores, observa-se o predomínio da formação em Enfermagem^{8,9,11-17} com nove produções. Um dos autores possui graduação em Gestão de recursos Humanos e Ciências Sociais¹⁰ e, outra, em Administração de empresas¹⁸. Quanto à área de concentração, sete^{8,9, 11-13,15,17} são da Enfermagem, dois^{16, 18} da Educação e Saúde, um¹⁰ da Educação e um¹⁴ da Saúde e Enfermagem. Ainda, ao analisar o ano de defesa, em 2015 tiveram três¹²⁻¹⁴ estudos, 2014, com dois^{10,11}, 2007⁸, 2013⁹, 2017¹⁵, 2020¹⁶, 2022¹⁷ e 2023¹⁸ tiveram um estudo cada.

Quadro 2. Quadro sinóptico das produções selecionadas. 2023.

TÍTULO/ ANO	GRADUAÇÃO DO AUTOR	ÁREA DE AVALIAÇÃO/ NÍVEL	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO	INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR/ CARÁTER
Diretrizes para a educação permanente no serviço de atendimento móvel de urgência (SAMU)/ 2007 ⁸ .	Enfermagem	Enfermagem/ Mestrado acadêmico	Enfermagem	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)/ Pública Federal
Desenvolvimento de competências gerenciais do enfermeiro pelos serviços de educação permanente/ 2013 ⁹ .	Enfermagem	Enfermagem/ Mestrado acadêmico	Enfermagem	Universidade Federal do Paraná (UFPR)/ Pública Federal
Atenção Oncológica do Colo de Útero no Brasil: as Políticas de Educação à Distância na Educação Permanente Profissional/ 2014 ¹⁰ .	Gestão de recursos Humanos e Ciências Sociais	Educação/ Mestrado acadêmico	Políticas Públicas e Formação Humana	Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)/ Pública Estadual
Programa de educação permanente para enfermeiros em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica/ 2014 ¹¹ .	Enfermagem	Enfermagem/ Mestrado profissional	Enfermagem	Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)/ Privada
Educação permanente em saúde: de diretriz política a uma prática possível/ 2015 ¹² .	Enfermagem	Enfermagem/ Doutorado acadêmico	Gerenciamento em Enfermagem	Universidade de São Paulo (USP)/ Pública Estadual
Preceptoria na perspectiva da prática integrada: desafios da formação em saúde/ 2015 ¹³ .	Enfermagem	Enfermagem/ Mestrado profissional	Curso de Mestrado Profissional em Ensino na Saúde (MPES)	Universidade Federal Fluminense (UFF)/ Pública Federal
Grupos de educação em saúde com idosos: educação permanente com profissionais da atenção primária/ 2015 ¹⁴ .	Enfermagem	Saúde e Enfermagem/ Mestrado acadêmico	Atenção à Saúde da	Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)/ Pública Federal
Práticas educativas para enfermeiros em serviço de emergência: uma revisão integrativa/ 2017 ¹⁵ .	Enfermagem	Enfermagem/ Mestrado profissional	Enfermagem	Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)/ Privada
Diretrizes para educação permanente em saúde mental na atenção primária/ 2020 ¹⁶ .	Enfermagem	Educação e Saúde/ Mestrado profissional	Ensino na Saúde	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)/ Pública Federal
Construção de uma diretriz teórico-metodológica para o desenvolvimento profissional contínuo da enfermagem/ 2022 ¹⁷ .	Enfermagem	Enfermagem/ Doutorado acadêmico	Gerenciamento em Enfermagem	Universidade de São Paulo (USP)/ Pública Estadual
Proposta de formação entre profissionais atuantes na atenção básica sobre práticas integrativas e complementares/ 2023 ¹⁸ .	Administração de empresas	Educação e Saúde/ Mestrado profissional	Ensino na Saúde	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)/ Pública Federal

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2023.

Figura 2. Concentração geográfica e caráter da instituição de ensino superior, sexo das(os) pesquisadoras(es) e nível de ensino. 2023.



-  TESE PRODUZIDA POR MULHER, EM DOUTORADO ACADÊMICO DE UNIVERISDADE PÚBLICA
-  DISSERTAÇÃO PRODUZIDA POR MULHER, EM MESTRADO ACADÊMICO DE UNIVERISDADE PÚBLICA
-  DISSERTAÇÃO PRODUZIDA POR MULHER, EM MESTRADO PROFISSIONAL DE UNIVERISDADE PÚBLICA
-  DISSERTAÇÃO PRODUZIDA POR MULHER, EM MESTRADO PROFISSIONAL DE UNIVERISDADE PRIVADA
-  DISSERTAÇÃO PRODUZIDA POR HOMEM, EM MESTRADO ACADÊMICO DE UNIVERISDADE PÚBLICA

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2023.

Tendências teórico-metodológicas das diretrizes de formação para profissionais da saúde

No intuito de elucidar as tendências teórico-metodológicas empregadas para o desenvolvimento de diretrizes para formação de profissionais da saúde, foi elaborado o Quadro 3.

Quadro 3. Caracterização teórico-metodológicas na elaboração de diretrizes de formação para profissionais da área da saúde. 2023.

MÉTODO	REFERENCIAL TEÓRICO	OBJETIVO
Qualitativo/ pesquisa convergente assistencial ⁸	Paulo Freire	Construir diretrizes para um programa de Educação Permanente (EP) no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)-Florianópolis, partindo das necessidades apresentadas pela equipe de suporte avançado.
Qualitativo/ pesquisa-ação ⁹	Sem referencial explícito	Construir uma diretriz de educação permanente para o desenvolvimento de competências gerenciais dos enfermeiros junto aos membros do Núcleo de Enfermeiros de Educação Permanente do Paraná (NEEP/PR).
Qualitativo/ Pesquisa documental ¹⁰	Sem referencial explícito	Discutir a viabilidade da introdução da modalidade de Educação à Distância (EaD) nas políticas de capacitação para a atenção ao câncer de colo de útero no Brasil.
Qualitativo/ descritiva e exploratória ¹¹	Sem referencial explícito	Propor um Programa de Educação Permanente em Saúde para educação e qualificação do cuidado desenvolvido pela equipe de enfermeiros em uma Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica.
Qualitativo/ pesquisa-ação ¹²	Sem referencial explícito	Conhecer o processo de educação permanente em saúde no município de Sorocaba, na perspectiva dos profissionais; construir um plano de ações para avaliação de necessidades educativas, na lógica da educação permanente em saúde e planejar uma intervenção educativa, baseando-se na avaliação de necessidades.
Qualitativo/ descritivo e exploratória ¹³	Paulo Freire	Identificar o processo de trabalho do enfermeiro-preceptor que realiza a prática integrada na ESF; discutir as pertinências sociais e desafios da prática integrada na formação em saúde; elaborar e implementar estratégias educativas que redimensionam a prática integrada.
Qualitativo e quantitativo/ pesquisa ação ¹⁴	Sem referencial explícito	Avaliar o desenvolvimento e a implementação de uma ação de educação permanente direcionada a profissionais da atenção primária sobre grupos de educação em saúde com idosos.
Qualitativo/ Revisão integrativa ¹⁵	Sem referencial explícito	Apresentar um roteiro pedagógico com marcadores pedagógicos para a elaboração de um programa educativo voltado para a atuação dos enfermeiros no serviço de emergência.
Qualitativo/ exploratória ¹⁶	Paulo Freire	Propor diretrizes para a Educação Permanente em Saúde Mental na APS.
Qualitativo e quantitativo/ pesquisa-ação ¹⁷	-Teoria da Aprendizagem Significativa (TAS) de Ausubel; -Teoria de Benner e Estrutura de Vermont Nurses in Partnership	Construir, junto à equipe de enfermagem, uma diretriz teórico-metodológica de desenvolvimento contínuo dos profissionais de enfermagem.
Métodos mistos/ exploratório e descritivo de corte transversal ¹⁸	Sem referencial explícito	Analisar o perfil dos profissionais atuantes na Atenção Básica da 7ª Coordenadoria Regional de Saúde do Rio Grande do Sul que possuem experiência e/ou formação em PICS e propor possibilidades de formação na lógica da Educação Permanente em Saúde.

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2023.

No que se refere ao método, um misto¹⁸, dois quali-quantitativos^{14,17} e oito qualitativos^{8-13,15,16}. Quanto ao delineamento, documental¹⁰, revisão integrativa¹⁵, pesquisa convergente-assistencial⁸, exploratório¹⁶ e transversal¹⁸, tiveram um estudo cada, descritivo e exploratório^{11,13,18} três e, a pesquisa-ação^{9,12,14,17} com quatro estudos, dentre estes, duas teses e duas dissertações de mestrado acadêmico.

A tendência quanto ao referencial teórico não estava explícita em sete^{9-12,14,15,18} estudos. Dentre as que apresentaram, três se afiliam a Paulo Freire^{8,13,16} e uma¹⁷ tese à Teoria da Aprendizagem Significativa (TAS) de Ausubel e à Teoria de Benner e Estrutura de *Vermont Nurses in Partnership*.

O Quadro 4 apresenta como a diretriz foi desenvolvida no que tange à coleta/produção e análise dos dados, bem como especifica o tipo de produto desenvolvido.

Quanto à produção/coleta dos dados para elaboração das diretrizes de formação, houve um predomínio de entrevistas^{9,11-13,17,18} utilizadas em seis estudos e, de grupos focais^{8,11,12,17}, utilizados em quatro estudos. Ademais, foram empregados mapa conceitual⁹, seminários⁹, diálogos problematizadores¹⁶, observação livre¹³, questionário¹⁸, busca em bases de dados¹⁵ e em documentos¹⁰. Em face disso, destaca-se que, dentre os 11 estudos recuperados, apenas dois^{10,15} não foram elaborados coletivamente.

Quanto à análise dos dados, predominaram a análise estatística^{14,17,18} e a análise de discurso do sujeito coletivo^{12,14,17} com três estudos cada. A análise temática^{11,13} e análise de conteúdo^{9,16} tiveram dois estudos cada, e análise documental¹⁰, análise textual discursiva¹⁸ e análise crítica¹⁵ um estudo cada.

Quanto aos produtos elaborados, quatro foram denominados como diretrizes^{8,9,17,18}, dois programas de educação^{11,15}, dois planos^{12,14}, um guia¹⁶, uma tecnologia educativa¹³ e um modelo de educação permanente à distância¹⁰.

DISCUSSÃO

Ao considerar a caracterização das teses e dissertações recuperadas, percebe-se que as mesmas seguem um padrão lógico quanto ao predomínio

Quadro 4. Coleta/produção de dados, análise e produto desenvolvido. 2023.

COLETA DE DADOS	ANÁLISE	PRODUTO DESENVOLVIDO
Grupo focal ⁸	Apreensão, síntese, teorização e recontextualização, propostos por Trentini e Paim (2004)	Diretrizes para a Educação Permanente no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)
Três etapas: —Etapa 1: mapa conceitual e entrevistas semiestruturadas, que propiciaram um diagnóstico e a produção de um relatório síntese. —Etapa 2: seminário de discussão. —Etapa 3: três seminários de planejamento para a construção coletiva da diretriz. ⁹	Análise de conteúdo de Bardin	Diretriz para desenvolvimento de competências gerenciais do enfermeiro na perspectiva da educação permanente
Pesquisa documental das políticas e diretrizes publicadas pelos órgãos de fomento; a análise de dados disponíveis no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde; os dados relativos a práticas de capacitação para os profissionais que atuam na detecção precoce do câncer pelo Ministério da Saúde e pelo INCA; e as práticas de educação à distância na área da saúde e entrevistas com gestores dos dois órgãos citados. ¹⁰	Análise documental	Modelo de educação permanente à distância
—Etapa 1: entrevista individual semiestruturada com oito participantes, onde os relatos foram categorizados e novamente discutidos em um grupo focal. —Etapa 2: cinco dos oito participantes da 1ª etapa. Foram refletidas e apontadas propostas para serem utilizadas na elaboração do programa. ¹¹	Análise temática	Programa de Educação para Enfermeiros em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica dividido em Momento I (enfermeiros admitidos neste serviço) e Momento II (enfermeiros atuantes neste serviço há mais de 6 meses).
—Etapa 1: 17 entrevistas, pautadas em questões norteadoras, com sete gestores e dez profissionais de saúde, incluindo médicos, dentistas, enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde, que atuam nos serviços de saúde do município. —Etapa 2: cinco encontros de grupo focal que tiveram a participação de seis técnicos de enfermagem e cinco enfermeiros que atuam na atenção primária à saúde do município. ¹²	Análise de discurso do sujeito coletivo	Planejamento para ação educativa
Observação livre e entrevista. ¹³	Análise temática	Tecnologia educativa para prática integrada em Estratégia de Saúde da Família (ESF)

<p>—Etapa 1: diagnóstico situacional e identificação de temas de interesse por meio de questionários semiestruturados.</p> <p>—Etapa 2: discussão com representantes sobre uma proposta de ação de educação permanente.</p> <p>Etapa 3: implementação e avaliação da atividade.¹⁴</p>	<p>Análise estatística e análise do Discurso do Sujeito Coletivo.</p>	<p>Plano - ação de educação permanente sobre grupos de educação em saúde com idosos</p>
<p>Bases de dados on-line: Literatura da América Latina e Caribe em Ciências da Saúde, Base de Dados Enfermagem e do Medical Literature Analysis and Retrieval System Online.¹⁵</p>	<p>Análise crítica dos estudos incluídos.</p>	<p>Programa de educação permanente para enfermeiros em emergência</p>
<p>Diálogos problematizadores em encontros virtuais por videochamada, desencadeados por meio de perguntas disparadoras (Paulo Freire).¹⁶</p>	<p>Análise de conteúdo.</p>	<p>Guia ou manual para a Educação Permanente em Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde (APS)</p>
<p>—Entrevistas: participaram dez enfermeiros e oito técnicos de enfermagem.</p> <p>—Grupo focal: cinco enfermeiros, um técnico e dois auxiliares de enfermagem integraram cinco encontros de grupo focal, que compuseram a base empírica para construção da diretriz.</p> <p>—Foram construídas quatro trilhas de aprendizagem com estratégias pedagógicas diversas, para 505 profissionais da enfermagem. Destes, 186 eram 54 enfermeiros, 111 técnicos e 21 auxiliares de enfermagem que procederam à avaliação de reação dos treinamentos e das trilhas.¹⁷</p>	<p>—Análise das entrevistas: Discurso do Sujeito Coletivo</p> <p>—Trilhas de aprendizagem: análise estatística descritiva</p>	<p>Diretriz de desenvolvimento profissional contínuo para enfermagem</p>
<p>Coleta sequencial de dados quantitativos, por meio de questionário virtual/<i>on-line</i>, e qualitativos por meio de entrevista virtual semiestruturada e síncrona.¹⁸</p>	<p>Análise estatística descritiva e inferencial e Análise Textual Discursiva (ATD) de Moraes e Galiazzi.</p>	<p>Diretrizes para o planejamento e organização de formações em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS).</p>

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2023.

de dissertações sobre as teses e, com a localização dos Programas de Pós-Graduação (PPG) de origem apenas na região sul e sudeste. Tal reflexão é necessária ao considerar que há uma supremacia de cursos de mestrado se comparado aos de doutorado, bem como a concentração dos PPG ser maior no Sudeste, com 1.993, seguida da Região Sul, com 1.002¹⁹.

Ao considerar a hegemonia de pesquisa realizadas por mulheres e da enfermagem como área de avaliação e de graduação das autoras, aliam-se esses fatos ao entendimento de que é fundamental envolver as mulheres ativamente no processo educacional, ouvindo suas vozes, valorizando suas contribuições e incentivando sua participação²⁰. Isso se evidencia no contexto pesquisado. Observa-se o protagonismo da enfermagem brasileira como maioria nas pesquisas que objetivam elaborar diretrizes de formação, ante a questão norteadora da pesquisa.

O termo “pesquisa qualitativa” é uma expressão polissêmica, que engloba distintas formas de pesquisar assuntos sociais e educacionais²¹, portanto, trata-se de uma perspectiva afiliada ao tema da presente revisão: a formação. Ao considerar que o interesse em fazer pesquisa qualitativa se relaciona à questão de descrever, interpretar, entender, compreender ou superar situações sociais ou educacionais consideradas problemáticas²¹, faz-se o contraponto do seu emprego na saúde.

A formação para profissionais da saúde é uma temática amplamente investigada. Uma das questões abordadas é sua complexidade frente aos problemas de saúde que se apresentam e as relações humanas, sendo assim, precisa ser planejada e conduzida de forma científica e objetivando atender as distintas realidades do país. No Brasil, existe uma política que organiza a formação de recursos humanos em saúde, que toma como objeto os problemas e as necessidades do processo de trabalho em saúde, denominada de Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS)²². É evidente na análise das teses e dissertações que a Educação Permanente em Saúde (EPS) permeia e/ou serve como base estruturante para a construção dos produtos analisados, tendo em vista que a mesma é uma estratégia político-pedagógica para tal.

Ao refletir acerca dos produtos das teses e dissertações, temos nominados seis formatos distintos, mas que se assemelham quanto ao seu objetivo. As diretrizes, programas de educação, modelo de educação permanente, planos para ações educativas e tecnologia educativa em si, convergem para responder a uma lacuna da formação que, por si só, precisa ser estruturada a fim de garantir qualidade e continuidade por meio da EPS.

Corroborando a afirmação, basta perceber a diversidade de temas investigados nos estudos que compuseram o *corpus*, sendo eles: serviço de atendimento móvel de urgência (SAMU), serviço de emergência, terapia intensiva pediátrica, práticas integrativas e complementares em saúde (PICS), saúde mental na Atenção Primária à Saúde (APS), EPS na APS, preceptorial e atenção ao câncer de colo uterino. Esses temas perpassam áreas de atuação que possuem especificidades distintas, mas que apresentam uma convergência: estão preocupados com a qualidade da formação e buscam identificar direcionamentos coletivos para qualificar essa formação. Identificando a necessidade de um direcionamento para tal. Nesse sentido, a política brasileira que guia essa formação, a PNEPS integra o ensino, a gestão, a atenção e o controle social, os quatro pilares estruturantes para a educação na saúde no SUS²³.

Data de 2007 a primeira dissertação recuperada abordando diretrizes de formação na saúde, ano em que foram publicadas as diretrizes para a implementação da PNEPS, instituída ainda em 2004. Após seis anos, em 2013, o tema voltou a ser alvo das pesquisas na área, apontando os desafios enfrentados na implementação da política nos estados e municípios. Assim, destaca-se a retomada do incentivo financeiro para garantir a PNEPS em 2017 com o Programa para o Fortalecimento das Práticas de Educação Permanente em Saúde no Sistema Único de Saúde (PRO EPS-SUS)²⁴.

A reflexão acerca do processo coletivo de construção das diretrizes, evidenciado nas buscas, vai ao encontro dos princípios da pedagogia crítica de Paulo Freire. Esses apontam que a educação deve ser um processo dialógico, no qual educadores e educandos se envolvam em uma troca de conhecimentos e experiências, buscando a compreensão mútua e a transformação da realidade²⁵.

A educação é um processo constante de criação do conhecimento, que envolve a ação-reflexão humana para a transformação da realidade. Ponderações acerca da educação com base em Paulo Freire, referencial teórico que predominou nas produções, remetem que a expressividade humana é uma necessidade fundamental que deve ser estimulada pela educação²⁵.

Assim, tendo por base a expressividade, pode-se relacioná-la às diversas formas de se fazer pesquisa qualitativa, dentre elas, os grupos focais como forma de produção de dados, que predominou nos achados. Grupos focais podem ser uma técnica interessante para a elaboração coletiva de diretrizes de formação. Tendo em vista que é uma técnica de produção de dados muito utilizada para explorar um tema em profundidade, permite que se construam novas ideias e respostas em uma ótica coletiva²⁶, corroborando o referencial de Paulo Freire.

Foi possível identificar que existe uma lacuna na construção de diretrizes para educação profissional em saúde, bem como que a universidade pública desempenha uma função importante no desenvolvimento de políticas públicas para esse tema, no intuito de avançar na qualidade das formações após a graduação.

CONCLUSÕES

Considera-se que a tendência metodológica no desenvolvimento de diretrizes de formação/educação para profissionais da saúde está pautada em pesquisas qualitativas, do tipo pesquisa-ação. Essas utilizam como forma de coleta de dados entrevistas e grupos focais e análise dos dados por meio de estatística e análise de discurso do sujeito coletivo, enfatizando o desenvolvimento coletivo de diretrizes como produto. Ainda, apesar de a maioria dos estudos não apresentar um referencial teórico explícito, a tendência teórica dentre os que utilizam se afilia ao referencial de Paulo Freire. Assim, aspectos importantes para a elaboração de diretrizes para formação/educação de profissionais da saúde se baseiam em pesquisas que consideram as falas dos envolvidos, com ênfase no pesquisar e agir em diferentes contextos, assim como trabalhar com o coletivo.

REFERÊNCIAS

1. Paro CA, Ventura M, Silva NEK. Paulo freire e o inédito viável: esperança, utopia e transformação na saúde. *Trab Educ Saude* [Internet]. 2020 [citado 10 nov. 2023];18(1):1-22. doi:10.1590/1981-7746-sol00227.
2. Ayres JR. Norma e formação: horizontes filosóficos para as práticas de avaliação no contexto da promoção da saúde. *Cienc Saude Colet* [Internet]. 2004 [citado 05 set. 2023];9(3):583-92. doi:10.1590/S1413-81232004000300011.
3. Dicionário online de Português. 2023 [citado 05 set. 2023]. Disponível em: <https://www.lexico.pt/diretrizes/>
4. Brasil. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm
5. Varela DS da S, Carvalho MMB, Barbosa MUF, da Silva IZF, Gadelha RRM, Machado M de FAS. Diretrizes Curriculares Nacionais e a Formação de Profissionais para o SUS. *Rev Bra Edu Saude* [Internet]. 2016 [citado 05 set. 2023];6(3):39-43. Disponível em: <https://www.gvaa.com.br/revista/index.php/REBES/article/view/3928>
6. Brasil. Ministério da Educação. Resolução nº 4, de 16 de julho de 2021 [Internet]. 2021. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=197911-rces004-21&category_slug=julho-2021-pdf&Itemid=30192
7. Ministério da Educação. Resolução CNE/CES nº 4, de 16 de novembro de 2022 [Internet]. 2022. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=242341-rces004-22&category_slug=novembro-2022-pdf-1&Itemid=30192
8. Meira MM. Diretrizes para a educação permanente no serviço de atendimento móvel de urgência (SAMU) [dissertação]. [Florianópolis (SC)]: Universidade Federal de Santa Catarina; 2007. 157 p.
9. Sade PMC. Desenvolvimento de competências gerenciais do enfermeiro pelos serviços de educação permanente [dissertação]. [Curitiba (PR)]: Universidade Federal do Paraná; 2013. 109 p.
10. Silva MC. Atenção Oncológica do Colo de Útero no Brasil: as Políticas de Educação à Distância na Educação Permanente Profissional [dissertação]. [Rio de Janeiro (RJ)]: Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2014. 133 p.
11. Pires LR. Programa de educação permanente para enfermeiros em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica [dissertação]. [Porto Alegre (RS)]: Universidade do Vale do Rio dos Sinos; 2014. 108 p.
12. Zinn GR. Educação permanente em saúde: de diretriz política a uma prática possível [tese]. [São Paulo (SP)]: Universidade de São Paulo; 2015. 148 p.
13. Oliveira BMF. Preceptoria na perspectiva da prática integrada: desafios da formação em saúde [dissertação]. [Niterói (RJ)]: Universidade Federal Fluminense; 2015. 180 p.
14. Mendonça FTNF. Grupos de educação em saúde com idosos: educação permanente com profissionais da atenção primária [dissertação]. [Uberaba (MG)]: Universidade Federal do Triângulo Mineiro; 2015. 137 p.

15. Ilher AS. Práticas educativas para enfermeiros em serviço de emergência: uma revisão integrativa [dissertação]. [São Leopoldo (RS)]: Universidade do Vale do Rio dos Sinos; 2017. 50 p.
16. Naibert J. Diretrizes para educação permanente em saúde mental na atenção primária [dissertação]. [Porto Alegre (RS)]: Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 2020. 138 p.
17. Soares JMS. Construção de uma diretriz teórico-metodológica para o desenvolvimento profissional contínuo da enfermagem [tese]. [São Paulo (SP)]: Universidade de São Paulo; 2022. 260 p.
18. Simão ESA. Proposta de formação entre profissionais atuantes na atenção básica sobre práticas integrativas e complementares [dissertação]. [Porto Alegre (RS)]: Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 2023. 73 p.
19. GEOCAPES - Sistema de Informações Georreferenciadas. 2022. [citado 13 jul. 2023]. Disponível em: <https://geocapes.capes.gov.br/geocapes/>
20. Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO). Guidelines for Gender Equality in Teacher Education Policy and Practices. 2017 [citado 13 jul. 2023]. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000247444>
21. González FE. Reflexões sobre alguns conceitos da pesquisa qualitativa. Rev Pesq Qual [Internet]. 2020 [citado 10 nov. 2023];8(17):155-83. doi:10.33361/RPQ.2020.v.8.n.17.322.
22. Silva CBG, Scherer MDA. A implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde na visão de atores que a constroem. Interface (Botucatu). 2020 [citado 29 nov. 2023];24:1-15. doi:10.1590/Interface.190840.
23. da Silva MNP, et al. Formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. Arch Health [Internet]. 2020 [citado 10 nov. 2023];1(5):178-82. Disponível em: <https://ojs.latinamericanpublicacoes.com.br/ojs/index.php/ah/article/view/59>
24. de Jesus JM, Rodrigues W. Trajetória da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde no Brasil. Trab Educ Saude [Internet]. 2022 [citado 10 nov. 2023];20:1-13. doi:10.1590/1981-7746-ojs1312.
25. da Costa JJS. A educação segundo Paulo Freire: uma primeira análise filosófica. Theoria Rev Eletr Filos [Internet]. 2015 [citado 10 nov. 2023];7(18):72-88. Disponível em: <https://www.theoria.com.br/edicao18/06182015RT.pdf>
26. Dall'agnol CM, de Magalhães AMM, Mano GC de M, Olschowsky A, da Silva FP. A noção de tarefa nos grupos focais. Rev Gaucha Enferm [Internet]. 2012 [citado 10 nov. 2023];33(1):186–90. doi:10.1590/S1983-14472012000100024.